

# O sr. Adolfo Konder, chefe supremo das oposições coligadas, é um admirável e abnegado plasmador de prestígio

## Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO \* Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO R\$ 20,00 SEMESTRE R\$ 10,00 \* C. Postal, 34 \* Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 18 de novembro de 1945 NUMERO 701

O catarinense amante da sua terra, por espírito de retidão e justiça, votará em Adolfo Konder para Senador Federal. É um nobre e culto compatriota, benemérito estadista, a quem deve Santa Catarina invidáveis benefícios, em todos os setores da pública administração. É um homem do povo, simples, leal e bom, cujo governo foi de inalteráveis franquias democráticas. Votar em Adolfo Konder para Senador Federal é cumprir um dever cívico, resgatar uma dívida de gratidão, demonstrar, acima de tudo, a pureza de sentimentos de fidelidade ao bom nome e à grandeza de Santa Catarina

# O Brigadeiro Eduardo Gomes

reintegrará definitivamente o Brasil nas antigas liberdades constitucionais



## Esperado em Florianópolis o bravo condutor nacional que receberá dos catarinenses deslumbrante consagração

### Abandonou o P. S. D.

O ex-deputado Adolfo Martins telegrafa ao dr. João de Oliveira

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

### O exílio do ex-ditador

que tanto corrompeu e amordaçou o país

Os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, por intermédio do Centro Acadêmico XI de Agosto, vão iniciar um movimento em favor de uma democratização efetiva do país, e entendem que para isso se torna necessário o exílio do sr. Getúlio Vargas, cujas atividades em São Borja começam novamente a perturbar a vida nacional.

### Washington Luis

Passará o Natal no Brasil

O ex-presidente Sr. Washington Luis, exilado em 1930 pela revolução do caudilho Vargas, só agora retornará à Pátria, chegando a São Paulo antes do Natal, que passará entre seus patricios.

# Obrigado, Brigadeiro!

CELSO MENDONÇA

O Brigadeiro Eduardo Gomes nasceu para o serviço de sua pátria. Não conheceu outra vocação no decorrer de sua existência, senão o de vigilar, meditar, agir e bater-se pelo ideal de ver o Brasil feliz. Desde a adolescência enérgica e austera, pura e idealista, Eduardo Gomes pensa absorventemente na sua pátria e nos seus patricios.

Parece que já há elementos para afirmar que não eram os dourados, não era a marcialidade, não eram as honrarias o que animavam o cadete Eduardo Gomes ao pisar os umbrais da Escola Militar.

Parecia-lhe, sim, que, na caserna estaria mais perto da pátria, e, ao ritmo das clarinadas, poderia melhor sentir e mais veementemente as emoções patrióticas. Esse sentimento se fez sentimento-força, em 1922, quando a vida lhe pareceu nada, e por isso se arrojou, de peito descoberto, ao encontro da metralha. Vencido e cada vez mais intrépido,

recolheu-se à penumbra, percorrendo o interior, onde serviu a pátria, silenciosamente, ensinando meninos.

Depois, a aviação. Na aviação foi o correio militar, foram rotas aéreas, foi a base de Natal.

O grande taciturno, mistericamente patriota, não parou de servir o Brasil. Exercitado nesse dia-a-dia afanoso, ele será o homem predestinado, no instante em que a nação precisar de um chefe, um condutor, que reúna em torno de si as correntes mais expressivas da vontade popular.

A frente do povo aí está o Brigadeiro vai para um ano, e não decepcionou a ninguém.

Não decepcionou a sua inteligência, nem o seu caráter, nem as suas atitudes decepcionaram.

Os ídolos baquearam. Ele, mais do que nunca está de pé. Ninguém adivinharia nele um orador, e a verdade é que a sua palavra acabou de desmoralizar a ditadura, confundindo os seus

mágicos. Com proficiência igual escalpou a situação financeira, a realidade educacional, a fantasia que cobre de missangas as maravilhas do rio Doce.

Na hora crítica, no instante crucial, quando a Ditadura sente as pernas combalidas e o sangue já não lhe rega o cérebro, vêmo-lo novamente como um líder, modesto, recatado e enérgico, conduzindo os acontecimentos como o bem público o exige e sua grande alma lhe inspira.

Agora, o futuro. Nunca as perspectivas democráticas foram tão nitidas. O horizonte político jamais foi tão claro. Nem em todas as nossas republicas, nem no segundo ou no primeiro império, se delineou ante os olhos dos brasileiros a possibilidade que hoje é uma certeza de se realizarem eleições livres, libérrimas e dos cofres governamentais.

A tese de Eduardo Gomes foi aceita e venceu: a nação está confiada à Jus-

tiça! Os fraudadores da verdade eleitoral nada podem, e nada valem. O tesouro público está fechado. A nação está alerta, e as suas forças armadas, vigilantes, lhe montam guarda. Tudo isso se deve à inteligência, à ação, ao patri-

tismo de Eduardo Gomes. Por todos esses benefícios, e pela tranquilidade, pela prosperidade que não deixam de vir, a uma só voz se ouve a opinião do Brasil, que exclama:

Obrigado, Brigadeiro!

Derrubada a ditadura, cumpre liquidar quanto antes os seus resíduos nefastos, para que a atmosfera se limpe rapidamente e a nação, livre e senhora de si, possa ir adiante.

Prego uma rigorosa apuração de responsabilidade, sobretudo em matérias de dinheiros públicos, de fortunas arrumadas em negócios ilícitos, de malversação dos fundos do Estado. Isso é indispensável para completar o quadro moral da revolução democrática, assim como o é o castigo daqueles que derramaram sangue e respondem pela morte de pessoas inocentes. Será uma obra perigosamente mutilada, a dos homens que as-

### SENHORA DE SI

## Agora, as eleições

Austregesilo de ATHAYDE

sumiram o governo do país. se não derem ao povo a satisfação dessa justiça. Mas o que importa continuar a marcha para as eleições de 2 de dezembro, sob as novas garantias de imparcialidade de todos os governos. Não basta criar o clima de segurança jurídica dos cidadãos. Urge que os indivíduos que durante quinze anos foram cúmplices nos desmandos da ditadura sejam afastados dos cargos e de toda influencia no processo eleitoral. Sómente assim, as eleições haverão de exprimir a vontade nitida

### EXPEDICIONARIO ULISSES VERANE

Depois de permanecer dois meses na Capital Federal, restabelecendo-se de ferimentos recebidos no front italiano, regressou a Orleães o jovem Ulysses Verane, integrante da FEB, como elemento do glorioso Regimento Sampaio, que se cobriu de heroicos feitos em Monte Castelo, Montese, Castellonuovo, etc. Volta o jovem orleanense satisfeito não só por ter tomado parte na maior guerra que a humanidade já presenciou, levando do Novo Mundo ao Velho Mundo, a mesma cruz de Cristo, a mesma Liberdade e Justiça que ha quasi 500 anos nos veio de lá, mas também por ter sabido no campo da luta honrar as tradições de honra, de conciente coragem que herdou de seus antepassados. Descende o jovem guerreiro do Cel. Desidério da Silva Cascais, desbravador dos sertões sul-catarinenses e um dos fundadores de Orleães; de Ricardo Verani, seu auxiliar, do Tenente Antonio Cascais, combatente dos Canudos, e é filho do sr. Luiz Verane Cascais e D. Alice Cordini Verani.

Grande é o numero de cumprimentos e demonstrações de amizade que tem recebido o jovem conterrâneo, mercê de suas qualidades cristãs e simpática personalidade. Ao regresso de seus inúmeros amigos e da exma. familia, juntamos os nossos muito sinceros.

### Prefeitura de Orleães

Foi concedida a exoneração do dr. Antonio Dib Mussi do cargo de Prefeito Municipal de Orleães e nomeado para substituí-lo o sr. Edemundo Angulski.



Sr. Adolfo Konder

Para Senador Federal, nas próximas eleições de 2 de dezembro, será sufragado, em Santa Catarina, o sr. Adolfo Konder. Dele será incontestado a vitória, onde quer que esteja desmontada a máquina dos agentes da ditadura. O certo, porém, é que na maioria dos distritos rurais catarinenses, como Imbituba, Mirim, Ribeirão Pequeno, Pescaria Brava, Armazem ou ex-Capivari, Gravatal, Rio Fortuna, Braço do Norte e outros muitos e muitos do sul-catarinense, continuam os intendentes distritais, os subdelegados de polícia, os inspetores de quarteirões a intimidar o eleitorado, com explorações de toda a sorte, que não deixam de produzir efeito no espírito dos camponeses. Intenso trabalho tem-se desenvolvido, afim de neutralizar essa lamentável situação, de populações que, vivendo ha longos anos sob as vistas de feitores políticos, não se habituaram, ainda, ao novo clima de liberdade. Porisso que vários diretorios foram organizados, como os de Cangueriz, Imbituba, Ribeirão Pequeno, no sentido de proporcionar o máximo de liberdade no próximo pleito.

O que podemos garantir, com absoluta certeza, é que o brigadeiro Eduardo Gomes vencerá, no sul do Estado, em toda parte onde já tenha sido desmontada a máquina compressor dos prepostos do despotismo do ex-ditador Vargas.

O eleitorado sul-catarinense, que já estiver livre, votará todo ele em Adolfo Konder para Senador Federal. É o grande chefe estadual, que está no coração do povo, que é verdadeiro democrata e sincero amigo do povo, como o tem demonstrado durante toda sua vida.

### Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA Rua Barão de Mesquita, 125 ANDARAÍ Rio de Janeiro





